



Divulgação de Resultados – 3T19

São Paulo, 7 de novembro de 2019 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2019. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques 3T19 – 9M19

- **Segmento de rodovias:** arrecadação de pedágio de **R\$243,6 milhões** no 3T19 e **R\$654,4 milhões** em nove meses;
- **Segmento de energia:** crescimento de **12,6%** na **receita líquida** do trimestre, para **R\$28,2 milhões**, e **33,5%** nos 9M19, para **R\$78,2 milhões**;
- **EBITDA ajustado** totalizou **R\$115,7 milhões** no trimestre e **R\$292,1 milhões** no acumulado do ano;
- **Saldo de caixa** da Companhia de **R\$33,3 milhões** ao final do período.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 8 de novembro de 2019
11h (Brasília) | 9h (ET)

Telefones:

+55 11 3181 8565 (Brasil)
+1 844 204 8942 (EUA)
+1 412 717 9627 (Outros)
Código: Triunfo

Replay:

+55 11 3193 1012
Código português: 4318226#
Código inglês: 6644067#

Informações | 30/09/2019

Preço da ação: R\$1,40
Total de ações: 176.000.000
Ações em circulação: 74.061.403
Free Float: 42,1%

Para mais informações - Departamento de RI

Marcos Pereira
Victor Bento | Mario Caldana

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total. Para o pro forma, foi desconsiderada a operação da Concepa no ano de 2018.



Mensagem da Administração

Após diversas medidas tomadas nos últimos meses, conseguimos, ao longo do 3T19, atingir um cenário menos volátil em nossos ativos, fator necessário para que consigamos alcançar um novo ciclo de crescimento para a Triunfo, com foco na continuidade de nossas operações, preservação de caixa e na busca dos direitos que temos em cada concessionária, observando a qualidade dos serviços prestados.

No segmento de rodovias, conseguimos reverter todas as decisões judiciais negativas que vinham sendo tomadas para a Econorte desde novembro/18, restabelecendo o valor integral da tarifa de pedágio e reabrindo a praça de Jacarezinho. Em complemento, em julho/19, foi homologado o reajuste anual da tarifa básica de pedágio em 7,8%. Nas demais operações, o fluxo de veículos pagantes permanece positivo no ano, com contribuição das medidas para redução de evasões.

No segmento de energia, o acordo assinado junto a uma afiliada do BlackRock Global Energy & Power Infrastructure Funds, para a alienação de 100% da participação da Companhia nas operações da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, no interior do Estado de São Paulo, continua aguardando o cumprimento de todos os fatores previstos em contrato. O valor da transação é de R\$169,5 milhões, sujeitos a ajustes usuais, além de potencial *earn-out* com valor a ser determinado de acordo com o atingimento de eventos.

A negociação está em linha com a estratégia da Triunfo para o médio e longo prazos, permitindo que a Companhia tenha liquidez para alcançar a sua estabilidade e dar andamento ao seu planejamento estratégico.

No segmento aeroportuário, apesar das operações de Viracopos não serem consolidadas em nossos resultados, o crescimento no fluxo de passageiros continua sendo importante, beneficiado pelas novas rotas oferecidas pelas companhias aéreas. O processo de recuperação judicial continua em andamento, bem como a negociação com os credores.

Por fim, gostaria de agradecer, mais uma vez, a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO

**Premissas – Desempenho Pro Forma**

Em 3 de julho de 2018, encerrou-se o período de extensão de 12 meses estabelecido pelo Termo Aditivo n.º 14/2017 ao contrato de concessão para a operação dos trechos das BR-290 e BR-116 (RS) pela Concepa. Dessa forma, para melhor comparabilidade, o resultado pro forma não considera os indicadores da concessionária no ano de 2018.

| Principais Indicadores (em R\$ mil) | 3T19 | 3T18 | Δ | 3T18 Pro Forma | Δ |
|--------------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------------|--------------|
| Receita Líquida Ajustada | 253.475 | 253.019 | 0,2% | 251.917 | 0,6% |
| Concessões Rodoviárias | 225.227 | 227.927 | -1,2% | 226.825 | -0,7% |
| Energia | 28.248 | 25.092 | 12,6% | 25.092 | 12,6% |
| EBITDA Ajustado | 115.697 | 93.671 | 23,5% | 100.246 | 15,4% |
| Concessões Rodoviárias | 107.189 | 123.747 | -13,4% | 130.322 | -17,8% |
| Energia | 12.569 | 11.578 | 8,6% | 11.578 | 8,6% |
| Holding e outros ajustes | (4.061) | (41.654) | -90,3% | (41.654) | -90,3% |
| Resultado Financeiro | (85.959) | (75.252) | 14,2% | (75.185) | 14,3% |
| Concessões Rodoviárias | (83.649) | (78.225) | 6,9% | (78.158) | 7,0% |
| Energia | 168 | 148 | 13,5% | 148 | 13,5% |
| Holding e outros ajustes | (2.478) | 2.825 | n/c | 2.825 | n/c |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (70.410) | (56.527) | 24,6% | (50.672) | 39,0% |
| Concessões Rodoviárias | (62.250) | (21.298) | 192,3% | (15.444) | n/c |
| Energia | 8.456 | 7.623 | 10,9% | 7.623 | 10,9% |
| Holding e outros ajustes | (16.617) | (42.852) | -61,2% | (42.852) | -61,2% |
| Margem EBITDA Ajustada | 45,6% | 37,0% | 8,6pp | 39,8% | 5,9pp |
| Concessões Rodoviárias | 47,6% | 54,3% | -6,7pp | 57,5% | -9,9pp |
| Energia | 44,5% | 46,1% | -1,6pp | 46,1% | -1,6pp |

| Principais Indicadores (em R\$ mil) | 9M19 | 9M18 | Δ | 9M18 Pro Forma | Δ |
|--------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| Receita Líquida Ajustada | 683.124 | 789.806 | -13,5% | 694.886 | -1,7% |
| Concessões Rodoviárias | 604.892 | 731.205 | -17,3% | 636.285 | -4,9% |
| Energia | 78.232 | 58.601 | 33,5% | 58.601 | 33,5% |
| EBITDA Ajustado | 292.136 | 343.579 | -15,0% | 308.259 | -5,2% |
| Concessões Rodoviárias | 273.016 | 382.877 | -28,7% | 347.557 | -21,4% |
| Energia | 34.715 | 16.925 | 105,1% | 16.925 | 105,1% |
| Holding e outros ajustes | (15.595) | (56.223) | -72,3% | (56.223) | -72,3% |
| Resultado Financeiro | (245.864) | (211.115) | 16,5% | (210.356) | 16,9% |
| Concessões Rodoviárias | (245.433) | (227.068) | 8,1% | (226.309) | 8,5% |
| Energia | 576 | 153 | n/c | 153 | n/c |
| Holding e outros ajustes | (1.007) | 15.800 | n/c | 15.800 | n/c |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (223.235) | (71.330) | n/c | (109.188) | 104,5% |
| Concessões Rodoviárias | (218.042) | (34.026) | n/c | (71.885) | n/c |
| Energia | 23.112 | 10.880 | 112,4% | 10.880 | 112,4% |
| Holding e outros ajustes | (28.305) | (48.183) | -41,3% | (48.183) | -41,3% |
| Margem EBITDA Ajustada | 42,8% | 43,5% | -0,7pp | 44,4% | -1,6pp |
| Concessões Rodoviárias | 45,1% | 52,4% | -7,2pp | 54,6% | -9,5pp |
| Energia | 44,4% | 28,9% | 15,5pp | 28,9% | 15,5pp |

Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou crescimento de 0,6% no trimestre, beneficiada pela reabertura da praça de Cambará/Andirá na Econorte – posteriormente substituída pela reabertura de Jacarezinho - bem como pelo reajuste tarifário na Tijoá. No acumulado do ano, a queda de 1,7% reflete o efeito da Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal em novembro/18, resultando na suspensão da cobrança de tarifa na praça de pedágio de Jacarezinho na Econorte, além da redução das tarifas em 25,8% nas demais praças da concessionária em períodos intercalados de 2019.



No trimestre, o EBITDA ajustado aumentou 15,4%, beneficiado, principalmente, pelo efeito da comparação na *holding*, uma vez que houve o reconhecimento da provisão para crédito de liquidação duvidosa oriunda da controlada em conjunto Aeroportos Brasil S.A. (R\$31,8 milhões) no 3T18. No ano, a queda de 5,2% reflete o aumento de despesas com manutenção na Concebra.

No resultado financeiro, o maior impacto continua sendo, principalmente, pelo *accrual* da dívida da Concebra junto ao BNDES, fazendo com que o indicador fosse 14,3% maior no trimestre e 16,9% no ano.

Por fim, com contribuição do aumento na depreciação e amortização do segmento de rodovias (42,8% no 3T19 e 51,0% nos 9M19), resultado da mudança de prática contábil para a amortização de parte dos custos da obra da Nova Subida da Serra da Concer, o prejuízo líquido alcançou R\$70,4 milhões no trimestre e R\$223,2 milhões nos 9M19.

Segmento Rodoviário

DRE

Conforme mencionado, em 3 de julho de 2018, encerrou-se a operação dos trechos das BR-290 e BR-116 (RS) pela Concebra. Dessa forma, as análises detalhadas abaixo consideram apenas os valores pro forma, ou seja, não incluem os resultados da concessionária em 2018.

| (em R\$ mil) | 3T19 | 3T18 | Δ | 3T18 Pro Forma | Δ |
|------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| Receita Bruta | 273.620 | 300.065 | -8,8% | 298.862 | -8,4% |
| Arrecadação de Pedágio | 243.605 | 245.864 | -0,9% | 244.690 | -0,4% |
| Outras Receitas | 2.540 | 2.721 | -6,7% | 2.692 | -5,6% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 27.237 | 50.682 | -46,3% | 50.682 | -46,3% |
| Margem de Construção das Rodovias | 238 | 798 | -70,2% | 798 | -70,2% |
| Deduções da Receita Bruta | (21.156) | (21.456) | -1,4% | (21.355) | -0,9% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 252.464 | 278.609 | -9,4% | 277.507 | -9,0% |
| Custo Operacional (sem D&A) | (124.139) | (133.120) | -6,7% | (128.539) | -3,4% |
| Operação e Manutenção | (50.658) | (36.649) | 38,2% | (35.170) | 44,0% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | (11.150) | (11.399) | -2,2% | (11.399) | -2,2% |
| Custo com Pessoal | (25.533) | (25.820) | -1,1% | (22.893) | 11,5% |
| Obrigações da Concessão | (9.561) | (8.570) | 11,6% | (8.395) | 13,9% |
| Custo de Construção de Ativos | (27.237) | (50.682) | -46,3% | (50.682) | -46,3% |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (37.012) | (36.522) | 1,3% | (32.959) | 12,3% |
| Gerais e Administrativas | (33.835) | (33.122) | 2,2% | (30.026) | 12,7% |
| Outras Despesas (Receitas) Operacionais | (3.177) | (3.400) | -6,6% | (2.933) | 8,3% |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | (83.422) | (58.573) | 42,4% | (58.439) | 42,8% |
| EBIT | 7.891 | 50.394 | -84,3% | 57.570 | -86,3% |
| Resultado Financeiro | (83.649) | (78.225) | 6,9% | (78.158) | 7,0% |
| Receitas Financeiras | 748 | 1.925 | -61,1% | 1.919 | -61,0% |
| Despesas Financeiras | (84.397) | (80.150) | 5,3% | (80.077) | 5,4% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 13.508 | 6.533 | 106,8% | 5.144 | 162,6% |
| Impostos Correntes | (279) | (4.517) | -93,8% | (5.906) | -95,3% |
| Impostos Diferidos | 13.787 | 11.050 | 24,8% | 11.050 | 24,8% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | (62.250) | (21.298) | 192,3% | (15.444) | n/c |



| (em R\$ mil) | 9M19 | 9M18 | Δ | 9M18 Pro Forma | Δ |
|------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| Receita Bruta | 726.266 | 924.113 | -21,4% | 820.458 | -11,5% |
| Arrecadação de Pedágio | 654.414 | 789.560 | -17,1% | 686.543 | -4,7% |
| Outras Receitas | 7.282 | 8.197 | -11,2% | 7.559 | -3,7% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 64.237 | 124.321 | -48,3% | 124.321 | -48,3% |
| Margem de Construção das Rodovias | 333 | 2.035 | -83,6% | 2.035 | -83,6% |
| Deduções da Receita Bruta | (57.137) | (68.587) | -16,7% | (59.852) | -4,5% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 669.129 | 855.526 | -21,8% | 760.606 | -12,0% |
| Custo Operacional (sem D&A) | (343.558) | (403.776) | -14,9% | (368.258) | -6,7% |
| Operação e Manutenção | (143.165) | (133.542) | 7,2% | (114.868) | 24,6% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | (33.568) | (33.935) | -1,1% | (33.935) | -1,1% |
| Custo com Pessoal | (72.854) | (82.721) | -11,9% | (69.452) | 4,9% |
| Obrigações da Concessão | (29.734) | (29.257) | 1,6% | (25.682) | 15,8% |
| Custo de Construção de Ativos | (64.237) | (124.321) | -48,3% | (124.321) | -48,3% |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (93.863) | (113.703) | -17,4% | (106.396) | -11,8% |
| Gerais e Administrativas | (88.753) | (105.218) | -15,6% | (80.970) | 9,6% |
| Outras Despesas (Receitas) Operacionais | (5.110) | (8.485) | -39,8% | (25.426) | -79,9% |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | (242.642) | (161.274) | 50,5% | (160.735) | 51,0% |
| EBIT | (10.934) | 176.773 | n/c | 125.217 | n/c |
| Resultado Financeiro | (245.433) | (227.068) | 8,1% | (226.309) | 8,5% |
| Receitas Financeiras | 1.844 | 4.401 | -58,1% | 3.949 | -53,3% |
| Despesas Financeiras | (247.277) | (231.469) | 6,8% | (230.258) | 7,4% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 38.325 | 16.269 | 135,6% | 29.207 | 31,2% |
| Impostos Correntes | (455) | (27.371) | -98,3% | (14.438) | -96,8% |
| Impostos Diferidos | 38.780 | 43.640 | -11,1% | 43.645 | -11,1% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | (218.042) | (34.026) | n/c | (71.885) | n/c |

Receita Líquida e Desempenho Operacional

| (em R\$ mil) | 3T19 | 3T18 | Δ | 3T18 Pro Forma | Δ |
|--------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|
| Receita Bruta | 273.620 | 300.065 | -8,8% | 298.862 | -8,4% |
| Arrecadação de Pedágio | 243.605 | 245.864 | -0,9% | 244.690 | -0,4% |
| Outras Receitas | 2.540 | 2.721 | -6,7% | 2.692 | -5,6% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 27.237 | 50.682 | -46,3% | 50.682 | -46,3% |
| Margem de Construção das Rodovias | 238 | 798 | -70,2% | 798 | -70,2% |
| Deduções da Receita Bruta | (21.156) | (21.456) | -1,4% | (21.355) | -0,9% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 252.464 | 278.609 | -9,4% | 277.507 | -9,0% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 27.237 | 50.682 | -46,3% | 50.682 | -46,3% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 225.227 | 227.927 | -1,2% | 226.825 | -0,7% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável | 224.989 | 227.129 | -0,9% | 226.027 | -0,5% |

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.



| (em R\$ mil) | 9M19 | 9M18 | Δ | 9M18 Pro Forma | Δ |
|--------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|
| Receita Bruta | 726.266 | 924.113 | -21,4% | 820.458 | -11,5% |
| Arrecadação de Pedágio | 654.414 | 789.560 | -17,1% | 686.543 | -4,7% |
| Outras Receitas | 7.282 | 8.197 | -11,2% | 7.559 | -3,7% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 64.237 | 124.321 | -48,3% | 124.321 | -48,3% |
| Margem de Construção das Rodovias | 333 | 2.035 | -83,6% | 2.035 | -83,6% |
| Deduções da Receita Bruta | (57.137) | (68.587) | -16,7% | (59.852) | -4,5% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 669.129 | 855.526 | -21,8% | 760.606 | -12,0% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 64.237 | 124.321 | -48,3% | 124.321 | -48,3% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 604.892 | 731.205 | -17,3% | 636.285 | -4,9% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável | 604.559 | 729.170 | -17,1% | 634.250 | -4,7% |

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada comparável do segmento alcançou R\$225,0 milhões no 3T19, 0,5% inferior ao observado no 3T18, principalmente devido às restrições impostas pelas questões judiciais envolvendo a Econorte desde nov/18, resultando na suspensão da cobrança de tarifa de pedágio na praça de Jacarezinho e na redução das tarifas praticadas pela concessionária em 25,8%.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por: (i) reabertura da praça de Cambará/Andirá no início de junho/19; (ii) reajuste anual de 7,8% em julho/19; (iii) restabelecimento das tarifas de pedágio em todas as praças em agosto/19; e (iv) reabertura da praça de pedágio em Jacarezinho em substituição à praça de Cambará/Andirá, também em agosto/19. Dessa forma, desde o dia 11 de agosto, as operações na rodovia ocorrem de forma normalizada.

No acumulado do ano, a receita líquida ajustada comparável atingiu R\$604,6 milhões, 4,7% abaixo dos R\$634,3 milhões observados nos 9M18.

| Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes) | 3T19 | 3T18 | Δ | 3T18 Pro Forma | Δ |
|------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|--------------|-----------------------|--------------|
| Concer | 5.926 | 5.884 | 0,7% | 5.884 | 0,7% |
| Triunfo Concepa | - | 237 | -100,0% | - | n/c |
| Triunfo Econorte | 2.874 | 3.135 | -8,3% | 3.135 | -8,3% |
| Triunfo Transbrasiliana | 6.373 | 6.085 | 4,7% | 6.085 | 4,7% |
| Triunfo Concebra | 22.738 | 22.079 | 3,0% | 22.079 | 3,0% |
| Tráfego Total - Pagantes | 37.911 | 37.420 | 1,3% | 37.183 | 2,0% |
| Tarifa Média Efetiva (R\$) | 6,79 | 7,15 | -5,0% | 7,16 | -5,2% |

| Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes) | 9M19 | 9M18 | Δ | 9M18 Pro Forma | Δ |
|------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|-----------------------|--------------|
| Concer | 17.510 | 16.728 | 4,7% | 16.728 | 4,7% |
| Triunfo Concepa | - | 20.723 | -100,0% | - | n/c |
| Triunfo Econorte | 6.438 | 9.004 | -28,5% | 9.004 | -28,5% |
| Triunfo Transbrasiliana | 17.566 | 16.986 | 3,4% | 16.986 | 3,4% |
| Triunfo Concebra | 63.538 | 61.528 | 3,3% | 61.528 | 3,3% |
| Tráfego Total - Pagantes | 105.053 | 124.969 | -15,9% | 104.246 | 0,8% |
| Tarifa Média Efetiva (R\$) | 6,61 | 6,87 | -3,8% | 7,24 | -8,8% |

**Custos e Despesas Operacionais**

| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 3T19 | 3T18 | Δ | 3T18 Pro Forma | Δ |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| Custo Operacional (sem D&A) | (124.139) | (133.120) | -6,7% | (128.539) | -3,4% |
| Operação e Manutenção | (50.658) | (36.649) | 38,2% | (35.170) | 44,0% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | (11.150) | (11.399) | -2,2% | (11.399) | -2,2% |
| Custo com Pessoal | (25.533) | (25.820) | -1,1% | (22.893) | 11,5% |
| Obrigações da Concessão | (9.561) | (8.570) | 11,6% | (8.395) | 13,9% |
| Custo de Construção de Ativos | (27.237) | (50.682) | -46,3% | (50.682) | -46,3% |
| Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 3T19 | 3T18 | Δ | 3T18 Pro Forma | Δ |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (37.012) | (36.522) | 1,3% | (32.959) | 12,3% |
| Gerais e Administrativas | (33.835) | (33.122) | 2,2% | (30.026) | 12,7% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (3.177) | (3.400) | -6,6% | (2.933) | 8,3% |
| Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil) | 3T19 | 3T18 | Δ | 3T18 Pro Forma | Δ |
| Custos e Despesas Operacionais Ajustados | (122.764) | (107.561) | 14,1% | (99.417) | 23,5% |
| Custos e Despesas Operacionais | (161.151) | (169.642) | -5,0% | (161.498) | -0,2% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | 11.150 | 11.399 | -2,2% | 11.399 | -2,2% |
| Custo de Construção de Ativos | 27.237 | 50.682 | -46,3% | 50.682 | -46,3% |
| Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes | (118.038) | (104.180) | 13,3% | (96.503) | 22,3% |
| Outras receitas (despesas) não recorrentes | 4.726 | 3.381 | 39,8% | 2.914 | 62,2% |

| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 9M19 | 9M18 | Δ | 9M18 Pro Forma | Δ |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| Custo Operacional (sem D&A) | (343.558) | (403.776) | -14,9% | (368.258) | -6,7% |
| Operação e Manutenção | (143.165) | (133.542) | 7,2% | (114.868) | 24,6% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | (33.568) | (33.935) | -1,1% | (33.935) | -1,1% |
| Custo com Pessoal | (72.854) | (82.721) | -11,9% | (69.452) | 4,9% |
| Obrigações da Concessão | (29.734) | (29.257) | 1,6% | (25.682) | 15,8% |
| Custo de Construção de Ativos | (64.237) | (124.321) | -48,3% | (124.321) | -48,3% |
| Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 9M19 | 9M18 | Δ | 9M18 Pro Forma | Δ |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (93.863) | (113.703) | -17,4% | (106.396) | -11,8% |
| Gerais e Administrativas | (88.753) | (105.218) | -15,6% | (80.970) | 9,6% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (5.110) | (8.485) | -39,8% | (25.426) | -79,9% |
| Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil) | 9M19 | 9M18 | Δ | 9M18 Pro Forma | Δ |
| Custos e Despesas Operacionais Ajustados | (339.616) | (359.223) | -5,5% | (316.398) | 7,3% |
| Custos e Despesas Operacionais | (437.421) | (517.479) | -15,5% | (474.654) | -7,8% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | 33.568 | 33.935 | -1,1% | 33.935 | -1,1% |
| Custo de Construção de Ativos | 64.237 | 124.321 | -48,3% | 124.321 | -48,3% |
| Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes | (331.876) | (348.328) | -4,7% | (288.728) | 14,9% |
| Outras receitas (despesas) não recorrentes | 7.740 | 10.895 | -29,0% | 27.670 | -72,0% |

Os custos e despesas operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$122,8 milhões no 3T19 e R\$339,6 milhões no acumulado do ano, 23,5% e 7,3% acima do observado nos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente, resultado dos maiores custos com recuperação do pavimento da Concebra. O aumento em menor proporção observado no acumulado do ano se deu, principalmente, pela redução na linha Outras despesas não recorrentes da Concer, resultado da provisão realizada em 2018 devido ao acidente ocorrido no trecho da rodovia (R\$24,9 milhões).



EBIT e EBITDA Ajustado

| (em R\$ mil) | 3T19 | 3T18 | Δ | 3T18 Pro Forma | Δ |
|--------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| EBIT Ajustado | 23.767 | 65.174 | -63,5% | 71.883 | -66,9% |
| EBIT | 7.891 | 50.394 | -84,3% | 57.570 | -86,3% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | 4.726 | 3.381 | 39,8% | 2.914 | 62,2% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | 11.150 | 11.399 | -2,2% | 11.399 | -2,2% |
| EBITDA Ajustado | 107.189 | 123.747 | -13,4% | 130.322 | -17,8% |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | (83.422) | (58.573) | 42,4% | (58.439) | 42,8% |
| EBITDA Ajustado (s/ margem de construção) | 106.951 | 122.949 | -13,0% | 129.524 | -17,4% |
| Margem de Construção das Rodovias | (238) | (798) | -70,2% | (798) | -70,2% |

| (em R\$ mil) | 9M19 | 9M18 | Δ | 9M18 Pro Forma | Δ |
|--------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| EBIT Ajustado | 30.374 | 221.603 | -86,3% | 186.822 | -83,7% |
| EBIT | (10.934) | 176.773 | n/c | 125.217 | n/c |
| Despesas (receitas) não recorrentes | 7.740 | 10.895 | -29,0% | 27.670 | -72,0% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | 33.568 | 33.935 | -1,1% | 33.935 | -1,1% |
| EBITDA Ajustado | 273.016 | 382.877 | -28,7% | 347.557 | -21,4% |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | (242.642) | (161.274) | 50,5% | (160.735) | 51,0% |
| EBITDA Ajustado (s/ margem de construção) | 272.683 | 380.842 | -28,4% | 345.522 | -21,1% |
| Margem de Construção das Rodovias | (333) | (2.035) | -83,6% | (2.035) | -83,6% |

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$107,2 milhões no trimestre e R\$273,0 milhões no acumulado do ano, 17,8% abaixo do 3T18 e 21,4% inferior aos 9M18, respectivamente.

Resultado Financeiro e Lucro (Prejuízo) Líquido

| (em R\$ mil) | 3T19 | 3T18 | Δ | 3T18 Pro Forma | Δ |
|-----------------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|
| Resultado Financeiro | (83.649) | (78.225) | 6,9% | (78.158) | 7,0% |
| Receitas Financeiras | 748 | 1.925 | -61,1% | 1.919 | -61,0% |
| Despesas Financeiras | (84.397) | (80.150) | 5,3% | (80.077) | 5,4% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 13.508 | 6.533 | 106,8% | 5.144 | 162,6% |
| Impostos Correntes | (279) | (4.517) | -93,8% | (5.906) | -95,3% |
| Impostos Diferidos | 13.787 | 11.050 | 24,8% | 11.050 | 24,8% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Período | (62.250) | (21.298) | 192,3% | (15.444) | n/c |

| (em R\$ mil) | 9M19 | 9M18 | Δ | 9M18 Pro Forma | Δ |
|-----------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|--------------|
| Resultado Financeiro | (245.433) | (227.068) | 8,1% | (226.309) | 8,5% |
| Receitas Financeiras | 1.844 | 4.401 | -58,1% | 3.949 | -53,3% |
| Despesas Financeiras | (247.277) | (231.469) | 6,8% | (230.258) | 7,4% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 38.325 | 16.269 | 135,6% | 29.207 | 31,2% |
| Impostos Correntes | (455) | (27.371) | -98,3% | (14.438) | -96,8% |
| Impostos Diferidos | 38.780 | 43.640 | -11,1% | 43.645 | -11,1% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Período | (218.042) | (34.026) | n/c | (71.885) | n/c |

O resultado financeiro do segmento representou uma despesa 7,0% maior no trimestre e 8,5% superior no acumulado do ano, resultado, principalmente, do *accrual* da dívida da Concebra junto ao BNDES. O prejuízo líquido do segmento de rodovias atingiu, portanto, R\$62,3 milhões no 3T19 e R\$218,0 milhões nos 9M19, com impacto da maior depreciação



e amortização no período (42,8% no 3T19 e 51,0% nos 9M19), resultado principalmente da revisão da amortização referente aos custos da obra da Nova Subida da Serra da Concer.

Segmento de Energia

| DRE (em R\$ mil) | 3T19 | 3T18 | Δ | 9M19 | 9M18 | Δ |
|--------------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Receita Bruta | 31.187 | 27.711 | 12,5% | 86.386 | 64.766 | 33,4% |
| Deduções da Receita Bruta | (2.939) | (2.619) | 12,2% | (8.154) | (6.165) | 32,3% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 28.248 | 25.092 | 12,6% | 78.232 | 58.601 | 33,5% |
| Custos Operacionais (sem D&A) | (15.159) | (12.810) | 18,3% | (41.663) | (39.438) | 5,6% |
| Operação e Manutenção | (2.097) | (1.613) | 30,0% | (5.474) | (4.407) | 24,2% |
| Custo com Pessoal | (1.932) | (1.813) | 6,6% | (5.902) | (5.809) | 1,6% |
| Obrigações da Concessão | (11.130) | (9.384) | 18,6% | (30.287) | (29.222) | 3,6% |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (520) | (703) | -26,0% | (1.854) | (2.238) | -17,2% |
| Gerais e Administrativas | (520) | (702) | -25,9% | (1.854) | (2.238) | -17,2% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | - | (1) | -100,0% | - | - | n/c |
| EBIT | 12.405 | 11.457 | 8,3% | 34.229 | 16.563 | 106,7% |
| Resultado Financeiro | 168 | 148 | 13,5% | 576 | 153 | n/c |
| Receitas Financeiras | 228 | 164 | 39,0% | 782 | 416 | 88,0% |
| Despesas Financeiras | (60) | (16) | n/c | (206) | (263) | -21,7% |
| Imposto de Renda | (4.117) | (3.982) | 3,4% | (11.693) | (5.836) | 100,4% |
| Impostos Correntes | (4.029) | (4.011) | 0,4% | (11.664) | (5.717) | 104,0% |
| Impostos Diferidos | (88) | 29 | n/c | (29) | (119) | -75,6% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 8.456 | 7.623 | 10,9% | 23.112 | 10.880 | 112,4% |
| EBIT e EBITDA Ajustado | 3T19 | 3T18 | Δ | 9M19 | 9M18 | Δ |
| EBIT Ajustado | 12.405 | 11.456 | 8,3% | 34.229 | 16.563 | 106,7% |
| EBIT | 12.405 | 11.457 | 8,3% | 34.229 | 16.563 | 106,7% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | - | (1) | -100,0% | - | - | n/c |
| EBITDA Ajustado | 12.569 | 11.578 | 8,6% | 34.715 | 16.925 | 105,1% |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | (164) | (122) | 34,4% | (486) | (362) | 34,3% |

No 3T19, a receita operacional líquida atingiu R\$28,2 milhões, 12,6% acima do observado no mesmo período de 2018, beneficiada pelo reajuste tarifário ocorrido em 2019 e com efeito de maior Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH). No ano, o crescimento de 33,5% é explicado, principalmente, pela GAG Melhoria (Resolução Normativa da ANEEL nº 818/2018), com efeito no resultado a partir de jul/18.

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram crescimento de 16,0% no 3T19, para R\$15,7 milhões, uma vez que a CFURH causa, nas despesas, impacto de mesma proporção do observado na receita. No ano, o aumento foi de 4,4%, atingindo R\$43,5 milhões.

O lucro líquido do segmento de energia totalizou, portanto, R\$8,5 milhões no 3T19 e R\$23,1 milhões nos 9M19.



Controladora e Outros

| (em R\$ mil) | 3T19 | 3T18 | Δ | 9M19 | 9M18 | Δ |
|-----------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Despesas | (14.139) | (45.677) | -69,0% | (27.298) | (63.983) | -57,3% |
| Gerais e Administrativas | (4.050) | (9.258) | -56,3% | (13.572) | (25.135) | -46,0% |
| Outras Despesas (receitas) Operacionais | (9.713) | (34.638) | -72,0% | (12.595) | (35.193) | -64,2% |
| Depreciação e Amortização | (376) | (1.781) | -78,9% | (1.131) | (3.655) | -69,1% |
| EBIT | (14.139) | (45.677) | -69,0% | (27.298) | (63.983) | -57,3% |
| Resultado Financeiro | (2.478) | 2.825 | n/c | (1.007) | 15.800 | n/c |
| Receitas Financeiras | 3.269 | 5.682 | -42,5% | 11.295 | 29.864 | -62,2% |
| Despesas Financeiras | (5.747) | (2.857) | 101,2% | (12.302) | (14.064) | -12,5% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (16.617) | (42.852) | -61,2% | (28.305) | (48.183) | -41,3% |
| EBIT Ajustado | (4.437) | (43.435) | -89,8% | (16.726) | (59.878) | -72,1% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | 9.702 | 2.242 | n/c | 10.572 | 4.105 | 157,5% |
| EBITDA Ajustado | (4.061) | (41.654) | -90,3% | (15.595) | (56.223) | -72,3% |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | (376) | (1.781) | -78,9% | (1.131) | (3.655) | -69,1% |

O desempenho da Controladora e Outros foi determinado, principalmente, pelo resultado financeiro do período, com efeito da redução da posição de caixa em relação a 2018: R\$70,0 milhões no início de 2019, comparados aos R\$333,4 milhões do início do 2018, resultado da alienação do ativo portuário da Companhia (Portonave) em outubro/17.

Tal efeito foi parcialmente compensado pelas menores despesas no período, com destaque para: (i) a redução de 72,0% em Outras Despesas (receitas) Operacionais na comparação do trimestre, uma vez que, no 3T18, houve o reconhecimento da provisão para crédito de liquidação duvidosa oriunda da controlada em conjunto Aeroportos Brasil S.A. (-R\$31,8 milhões) – no ano, a redução foi de 64,2%; e (ii) menores despesas gerais e administrativas de 56,3% no 3T19 e 46,0% no acumulado do ano, resultado da gestão de caixa da Companhia.

Dessa forma, o prejuízo líquido totalizou R\$16,6 milhões no trimestre e R\$28,3 milhões nos 9M19.

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou redução de 17,4% no trimestre e 7,2% no ano, enquanto a quantidade de passageiros alcançou 2,8 milhões no trimestre, com variação de 12,5%, e 7,9 milhões nos 9M19, com crescimento de 16,3%, resultado do aumento na oferta de assentos em rotas domésticas e internacionais. O total de aeronaves apresentou crescimento de 4,7% no trimestre e 7,6% no ano, com efeito de novas rotas internacionais oferecidas no aeroporto.

Com o pedido de recuperação judicial de Viracopos, em maio/18, foi apresentado em juízo o plano de recuperação judicial em julho/18. A Companhia destaca que as negociações com os credores permanecem em andamento e que as operações no aeroporto seguem normalmente.

| Desempenho Operacional | 3T19 | 3T18 | Δ | 9M19 | 9M18 | Δ |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Total Cargas (ton) | 51.984 | 62.903 | -17,4% | 164.442 | 177.202 | -7,2% |
| Importação | 28.038 | 34.229 | -18,1% | 86.887 | 101.512 | -14,4% |
| Exportação | 14.632 | 22.523 | -35,0% | 47.197 | 64.782 | -27,1% |
| Outros | 9.314 | 6.151 | 51,4% | 30.358 | 10.908 | 178,3% |
| Total de Passageiros (mil) | 2.767 | 2.459 | 12,5% | 7.918 | 6.808 | 16,3% |
| Doméstico | 1.174 | 1.110 | 5,8% | 3.261 | 3.069 | 6,3% |
| Internacional | 285 | 186 | 53,2% | 722 | 500 | 44,5% |
| Conexão | 1.308 | 1.164 | 12,4% | 3.934 | 3.240 | 21,4% |
| Total Aeronaves | 29.278 | 27.956 | 4,7% | 86.157 | 80.090 | 7,6% |



Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

| | 3T19 | 4T18 | Δ |
|----------------------------------|------------------|------------------|-------------|
| Triunfo (holding) e outros | 148.856 | 157.049 | -5,2% |
| Rodovias | 1.828.040 | 1.799.175 | 1,6% |
| Dívida Bruta | 1.976.896 | 1.956.224 | 1,1% |
| Disponibilidades | 107.669 | 170.414 | -36,8% |
| Dívida Líquida | 1.869.227 | 1.785.810 | 4,7% |
| Dívida Líquida Pro Forma* | 1.762.759 | 1.688.265 | 4,4% |

*Desconsidera parte das dívidas que foram contempladas no Leilão Reverso realizado pela Companhia (sinalizadas no quadro seguinte), uma vez que ainda não ocorreu a homologação do plano de Recuperação Extrajudicial em 2ª instância.

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

| | TIPO DE FINANCIAMENTO | INDEXADOR | VENCIMENTO | 3T19 | 4T18 | Δ |
|-------------------------------------|-------------------------------------------|--------------------|----------------|------------------|------------------|-------------|
| Triunfo (holding) | FINEP | 8% a.a. | julho/2025 | 567 | 535 | 6,0% |
| | FINEP | CDI + 2,0% a.a. | julho/2025 | 719 | 676 | 6,2% |
| | Fiança Bancária - CCB | CDI + 8,0% a.a. | julho/2025 | 2.943 | 2.777 | 6,0% |
| | Fiança Bancária - Santander | CDI + 1,0% a.a. | julho/2025 | 8.905 | 8.444 | 5,5% |
| | CCB - Banco ABC - Incorporada da Maestra | CDI + 5,8% a.a. | julho/2025 | 11.072 | 10.127 | 9,3% |
| | CCB - Trophy FIP Multiestratégia | 140% do CDI | julho/2025 | 26.538 | 24.896 | 6,6% |
| | CCB - China Construction Bank (BIC Banco) | CDI + 7,4% a.a. | julho/2025 | 39.143 | 35.417 | 10,5% |
| | Debênture - Vessel Log | IPCA + 7,6 a.a. | julho/2025 | 26.090 | 24.546 | 6,3% |
| | CCB - Banco BTG Pactual | CDI + 3,0% a.a. | junho/2019 | 32.707 | 47.017 | -30,4% |
| | Financiamento de Imobilizado - FINEP | TJLP + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 867 | 822 | 5,4% |
| Concer | Outras dívidas - Capital de Giro | Diversos | Diversos | 68 | 429 | -84,2% |
| | CCB - Banco PAN | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 6.402 | 6.081 | 5,3% |
| | Banco Fibra | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 5.257 | 4.577 | 14,8% |
| | Banco BCV (BMG) | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 4.229 | 3.729 | 13,4% |
| | CCB - Banco ABC | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 31.129 | 29.589 | 5,2% |
| | CCB - Avalista | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 5.462 | 4.895 | 11,6% |
| | CCB - Banco Pine | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 24.378 | 21.226 | 14,8% |
| | 1ª Emissão de Debêntures | CDI + 3,9% a.a. | fevereiro/2021 | 49.066 | 68.671 | -28,5% |
| | Nota Promissória | CDI + 2,0% a.a. | fevereiro/2021 | 62.849 | 87.961 | -28,5% |
| | BNDES - Empréstimo Ponte | TJLP + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 161.367 | 153.320 | 5,2% |
| Triunfo Econorte | CCB Santander | CDI + 3,2% a.a. | setembro/2019 | 43.506 | 9.404 | n/c |
| | Debêntures (3ª Emissão) | CDI + 3,2% a.a. | abril/2020 | 60.704 | 118.282 | -48,7% |
| Triunfo Concebra | CCB - BNDES - Incorporada da Vessel-log | 7,5% a.a. | dezembro/2019 | - | 655 | -100,0% |
| | CCB - BDMG | CDI + 2,5% a.a. | dezembro/2019 | - | 13.338 | -100,0% |
| | BDMG - Empréstimo Ponte | CDI + 2,5% a.a. | dezembro/2019 | - | 17.211 | -100,0% |
| | Banco do Brasil - Empréstimo Ponte | CDI + 2,5% a.a. | dezembro/2019 | - | 28.732 | -100,0% |
| | BNDES - Empréstimo Ponte | TJLP + 2% a.a. | dezembro/2018 | 1.104.293 | 952.059 | 16,0% |
| Triunfo Transbrasiliana | Debênture - BRVias Holding | IGPM + 12,0% a.a. | dezembro/2021 | 107.152 | 97.285 | 10,1% |
| | BNDES - Finem | TJLP + 2,9% a.a. | janeiro/2028 | 136.880 | 152.425 | -10,2% |
| | CCB - Banco ABC | CDI + 3% a.a. | abril/2022 | 12.809 | 13.600 | -5,8% |
| | CCB - BTG Pactual | CDI + 3% a.a. | dezembro/2021 | 10.685 | 14.595 | -26,8% |
| | Leasing - HP Financeira | 26,67% | fevereiro/2019 | - | 51 | -100,0% |
| | Outras dívidas - Capital de Giro | Diversos | Diversos | 938 | 238 | n/c |
| | Outros | Vênus - Debêntures | 13,5% a 15,5% | janeiro/2021 | 174 | 2.613 |
| Dívida Bruta Total | | | | 1.976.896 | 1.956.223 | 1,1% |
| Total Leilão Reverso | | | | 106.468 | 97.546 | 9,1% |
| Dívida Bruta Total Pro Forma | | | | 1.870.428 | 1.858.678 | 0,6% |

Investimentos

INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

| (em R\$ mil) | 3T19 | % | 9M19 | % |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Concer | 1.744 | 5,5% | 4.514 | 6,5% |
| Triunfo Econorte | 9.358 | 29,7% | 24.157 | 34,5% |
| Triunfo Concebra | 8.490 | 27,0% | 13.882 | 19,8% |
| Triunfo Transbrasiliana | 7.256 | 23,0% | 20.159 | 28,8% |
| Tijóá + CSE | 819 | 2,6% | 2.586 | 3,7% |
| Porto | 2.996 | 9,5% | 2.996 | 4,3% |
| Controladora e outros investimentos | 820 | 2,6% | 1.667 | 2,4% |
| Total | 31.483 | 100,0% | 69.961 | 100,0% |

**SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

| | 3T19 | % |
|-------------------------------------|------------------|---------------|
| Concer | 752.601 | 24,8% |
| Triunfo Concepa | 310 | 0,0% |
| Triunfo Econorte | 68.190 | 2,2% |
| Triunfo Concebra | 1.461.251 | 48,2% |
| Triunfo Transbrasiliana | 535.869 | 17,7% |
| Porto | 141.582 | 4,7% |
| Tijóá + CSE | 27.123 | 0,9% |
| Controladora e outros investimentos | 45.525 | 1,5% |
| Total | 3.032.451 | 100,0% |

Anexos**ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

| | 3T19 | % | 4T18 | % | Δ% |
|-------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Ativo Circulante (AC) | 236.509 | 6,6% | 276.271 | 7,5% | -14,4% |
| • Disponibilidades | 94.472 | 2,7% | 139.685 | 3,8% | -32,4% |
| • Caixa Restrito | 1.062 | 0,0% | 1.396 | 0,0% | -23,9% |
| • Aplicações Financeiras Vinculadas | 12.135 | 0,3% | 29.298 | 0,8% | -58,6% |
| • Contas a Receber | 62.497 | 1,8% | 54.259 | 1,5% | 15,2% |
| • Indenizações a receber - aditivos | 20.164 | 0,6% | 20.164 | 0,5% | 0,0% |
| • Adiantamento a Fornecedores | 6.047 | 0,2% | 2.193 | 0,1% | 175,7% |
| • Impostos a Recuperar | 23.753 | 0,7% | 14.018 | 0,4% | 69,4% |
| • Dividendos e JCP a receber | 7.460 | 0,2% | - | 0,0% | n/c |
| • Despesas de Exercícios Seguintes | 4.551 | 0,1% | 3.283 | 0,1% | 38,6% |
| • Outros Créditos | 4.368 | 0,1% | 11.975 | 0,3% | -63,5% |
| Ativo Não Circulante | 3.328.023 | 93,4% | 3.391.997 | 92,5% | -1,9% |
| • Realizável a Longo Prazo (RLP) | 295.522 | 8,3% | 221.820 | 6,0% | 33,2% |
| • Investimentos | 50 | 0,0% | - | 0,0% | n/c |
| • Imobilizado | 191.165 | 5,4% | 189.961 | 5,2% | 0,6% |
| • Intangível | 2.841.286 | 79,7% | 2.980.216 | 81,2% | -4,7% |
| Ativo Total (AT) | 3.564.532 | 100,0% | 3.668.268 | 100,0% | -2,8% |



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

| | 3T19 | % | 4T18 | % | Δ% |
|-------------------------------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Passivo Circulante (PC) | 1.874.342 | 52,6% | 1.729.618 | 58,0% | 8,4% |
| • Fornecedores | 58.297 | 1,6% | 74.402 | 2,5% | -21,6% |
| • Empréstimos e Financiamentos | 1.314.415 | 36,9% | 1.155.974 | 38,8% | 13,7% |
| • Notas Promissórias | 44.382 | 1,2% | 40.657 | 1,4% | 9,2% |
| • Instrumentos Financeiros Derivativos | - | 0,0% | 16.813 | 0,6% | -100,0% |
| • Debêntures | 228.599 | 6,4% | 215.207 | 7,2% | 6,2% |
| • Provisão para manutenção | 41.675 | 1,2% | 30.436 | 1,0% | 36,9% |
| • Obrigações da Concessão | 7.034 | 0,2% | 6.708 | 0,2% | 4,9% |
| • Salários, Provisões e Contribuições Sociais | 29.404 | 0,8% | 26.415 | 0,9% | 11,3% |
| • Impostos, Taxas e Contribuições | 50.873 | 1,4% | 76.470 | 2,6% | -33,5% |
| • Adiantamento de Clientes | 512 | 0,0% | 350 | 0,0% | 46,3% |
| • Dividendos Propostos | 9.004 | 0,3% | 1.543 | 0,1% | n/c |
| • Contas a Pagar – Partes Relacionadas | 32.488 | 0,9% | 35.729 | 1,2% | -9,1% |
| • Passivos de Arrendamento | 10.272 | 0,3% | - | 0,0% | n/c |
| • Outras Obrigações | 47.387 | 1,3% | 48.914 | 1,6% | -3,1% |
| Passivo Não Circulante | 1.005.978 | 28,2% | 1.054.531 | 35,4% | -4,6% |
| • Fornecedores | 620 | 0,0% | - | 0,0% | n/c |
| • Empréstimos e Financiamentos | 356.447 | 10,0% | 400.892 | 13,5% | -11,1% |
| • Notas Promissórias | 18.467 | 0,5% | 47.304 | 1,6% | -61,0% |
| • Debêntures | 14.586 | 0,4% | 72.139 | 2,4% | -79,8% |
| • Provisão para manutenção | 295.089 | 8,3% | 261.602 | 8,8% | 12,8% |
| • Impostos, Taxas e Contribuições | 22.118 | 0,6% | 10.433 | 0,4% | 112,0% |
| • Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 169.428 | 4,8% | 147.777 | 5,0% | 14,7% |
| • Instrumentos Financeiros Derivativos | - | 0,0% | 7.237 | 0,2% | -100,0% |
| • Receitas Diferidas, Líquidas | 170 | 0,0% | 431 | 0,0% | -60,6% |
| • Provisões para contingência | 66.424 | 1,9% | 48.352 | 1,6% | 37,4% |
| • Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas | 416 | 0,0% | - | 0,0% | n/c |
| • Passivos de Contratos | 4.133 | 0,1% | - | 0,0% | n/c |
| • Outras Obrigações | 58.080 | 1,6% | 58.364 | 2,0% | -0,5% |
| Patrimônio Líquido (PL) | 684.212 | 19,2% | 896.553 | 30,1% | -23,7% |
| • Capital Social | 842.979 | 23,6% | 842.979 | 28,3% | 0,0% |
| • Reservas de Capital | 29.427 | 0,8% | 9.878 | 0,3% | 197,9% |
| • Reserva de reavaliação, líquida | 31.510 | 0,9% | 43.696 | 1,5% | -27,9% |
| • Prejuízos acumulados | (219.704) | -6,2% | (12.434) | -0,4% | n/c |
| Passivo Total (PT) | 3.564.532 | 100,0% | 3.668.268 | 123,1% | -2,8% |



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

| (R\$ mil) | 3T19 | 3T18 | Δ | 9M19 | 9M18 | Δ |
|------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| Receita Operacional Bruta (ROB) | 304.807 | 327.776 | -7,0% | 812.652 | 988.879 | -17,8% |
| Arrecadação de Pedágio | 243.605 | 245.864 | -0,9% | 654.414 | 789.560 | -17,1% |
| Construção de Ativos | 27.475 | 51.480 | -46,6% | 64.570 | 126.356 | -48,9% |
| Geração e Venda de Energia | 30.609 | 27.222 | 12,4% | 84.734 | 63.321 | 33,8% |
| Outras Receitas | 3.118 | 3.210 | -2,9% | 8.934 | 9.642 | -7,3% |
| Deduções da Receita Bruta | (24.095) | (24.075) | 0,1% | (65.291) | (74.752) | -12,7% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 280.712 | 303.701 | -7,6% | 747.361 | 914.127 | -18,2% |
| Custos Operacionais | (219.605) | (202.736) | 8,3% | (616.983) | (599.219) | 3,0% |
| Operação e Manutenção das Rodovias | (50.658) | (36.649) | 38,2% | (143.165) | (133.542) | 7,2% |
| Custo de Manutenção - IAS 37 | (11.150) | (11.399) | -2,2% | (33.568) | (33.935) | -1,1% |
| Custo de Construção | (27.237) | (50.682) | -46,3% | (64.237) | (124.321) | -48,3% |
| Geração de Energia | (2.097) | (1.613) | 30,0% | (5.474) | (4.407) | 24,2% |
| Custo com Pessoal | (27.465) | (27.633) | -0,6% | (78.756) | (88.530) | -11,0% |
| Depreciação e Amortização | (80.307) | (56.806) | 41,4% | (231.762) | (156.004) | 48,6% |
| Obrigações da Concessão | (20.691) | (17.954) | 15,2% | (60.021) | (58.480) | 2,6% |
| Lucro Bruto | 61.107 | 100.965 | -39,5% | 130.378 | 314.908 | -58,6% |
| Despesas Operacionais | (54.949) | (84.791) | -35,2% | (134.381) | (185.556) | -27,6% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (25.796) | (26.311) | -2,0% | (61.157) | (70.740) | -13,5% |
| Remuneração dos Administradores | (3.686) | (5.568) | -33,8% | (13.642) | (21.941) | -37,8% |
| Despesas com Pessoal | (8.923) | (11.203) | -20,4% | (29.380) | (39.910) | -26,4% |
| Depreciação e Amortização | (3.655) | (3.670) | -0,4% | (12.497) | (9.287) | 34,6% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (12.889) | (38.039) | -66,1% | (17.705) | (43.678) | -59,5% |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro | 6.158 | 16.174 | -61,9% | (4.003) | 129.352 | n/c |
| Resultado Financeiro | (85.959) | (75.252) | 14,2% | (245.864) | (211.115) | 16,5% |
| Receitas Financeiras | 4.245 | 7.771 | -45,4% | 13.921 | 34.681 | -59,9% |
| Despesas Financeiras | (90.204) | (83.023) | 8,6% | (259.785) | (245.796) | 5,7% |
| Resultado Antes dos Impostos | (79.801) | (59.078) | 35,1% | (249.867) | (81.763) | n/c |
| Impostos Sobre Lucro | 9.391 | 2.551 | n/c | 26.632 | 10.433 | 155,3% |
| Impostos Correntes | (4.308) | (8.528) | -49,5% | (12.119) | (33.088) | -63,4% |
| Impostos Diferidos | 13.699 | 11.079 | 23,6% | 38.751 | 43.521 | -11,0% |
| Lucro (Prejuízo) do Período | (70.410) | (56.527) | 24,6% | (223.235) | (71.330) | n/c |

| Lucro (Prejuízo) Base Dividendos | 3T19 | 3T18 | Δ | 9M19 | 9M18 | Δ |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|------------------|-----------------|------------|
| Lucro (Prejuízo) líquido | (70.410) | (56.527) | 24,6% | (223.235) | (71.330) | n/c |
| Parcela realizada/ajuste de saldo da reserva de reavaliação | 5.527 | 5.882 | -6,0% | 15.965 | 26.586 | -39,9% |
| Constituição da reserva legal (5%) | - | - | n/c | - | - | n/c |
| Ajuste de saldo da reserva de capital (Plano de opção de ações) | - | - | n/c | - | 7.272 | -100,0% |
| Lucro (Prejuízo) base dividendos | (64.883) | (50.645) | 28,1% | (207.270) | (37.472) | n/c |



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA HOLDING PRO FORMA (R\$ mil)

| | 9M19 | 9M18 | Δ |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|---------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (25.728) | (45.801) | -43,8% |
| Lucro Líquido (Prejuízo) do Período | (223.235) | (71.330) | n/c |
| Ajustes ao resultado que não afetaram o caixa | 215.221 | 61.915 | n/c |
| Provisão para devedores duvidosos | - | 31.777 | -100,0% |
| Depreciação do imobilizado | 458 | 1.289 | -64,5% |
| Amortização do intangível | 83 | 6 | n/c |
| Baixa do ativo imobilizado e intangível | 33 | 127 | -74,0% |
| Perda na baixa de investimentos | 9.692 | - | n/c |
| Amortização do ágio e deságio sobre investimentos | 174 | 1.766 | -90,1% |
| Variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures | 11.204 | 12.792 | -12,4% |
| Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais (despesas) | 2.477 | (1.537) | n/c |
| Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais (receitas) | (5.232) | - | n/c |
| Resultado de equivalência patrimonial | 219.446 | 26.591 | n/c |
| Resultado de operações descontinuadas | (23.114) | (10.896) | 112,1% |
| (Aumento) diminuição dos ativos | (6.544) | (4.177) | 56,7% |
| Depósitos judiciais | (4.229) | (10.704) | -60,5% |
| Contas a receber empresas ligadas, operações não comerciais | (10.232) | 55 | n/c |
| Impostos a recuperar | 182 | 242 | -24,8% |
| Outros valores a receber | 7.735 | 6.230 | 24,2% |
| Aumento (diminuição) dos passivos | (11.171) | (32.209) | -65,3% |
| Fornecedores | (2.182) | 904 | n/c |
| Obrigações sociais e trabalhistas | (229) | 197 | n/c |
| Impostos, taxas e contribuições | (218) | (6.354) | -96,6% |
| Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar | (8.542) | (26.956) | -68,3% |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 4.713 | 10.186 | -53,7% |
| Investimentos em controladas e coligadas | (20.596) | (109.664) | -81,2% |
| Recebimento da venda de investimentos | - | 121.565 | -100,0% |
| Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos | 26.589 | - | n/c |
| Aquisição de bens do imobilizado | (248) | (199) | 24,6% |
| Adições ao ativo intangível e diferido | (1.032) | (1.516) | -31,9% |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (15.699) | (184.172) | -91,5% |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | - | (80.209) | -100,0% |
| Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais | 1 | (157.740) | n/c |
| Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais | 1.202 | 88.490 | -98,6% |
| Juros recebidos de empresas ligadas, operações não comerciais | 55 | 131 | -57,9% |
| Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures | (14.307) | (31.534) | -54,6% |
| Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | (2.650) | (3.310) | -19,9% |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (36.714) | (219.787) | -83,3% |
| No início do exercício | 69.969 | 333.449 | -79,0% |
| No fim do exercício | 33.255 | 113.662 | -70,7% |

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.